

LIQUIDEZ. A SAÚDE FINANCEIRA DAS EMPRESAS

SIMONE VALADARES DE SOUZA

Graduanda do Curso de Ciências Contábeis da UFPA.

simonevsousa@aol.com

Héber Lavor Moreira

Professor Orientador

heber@peritocontador.com.br

Trabalho apresentado para Avaliação do CEF da disciplina Análise dos Demonstrativos Contábeis II, do Curso de Ciências Contábeis da UFPA, cursado no 1º Semestre de 2003.

RESUMO

O presente artigo, produto de investigação realizada com bases de pesquisa, trata dos índices de liquidez, mostrando a importância dos mesmos para se ter uma idéia da saúde financeira das empresas.

Sendo abordado no referido trabalho quatro tipos de índices:

-O índice de liquidez geral que irá refletir a situação financeira de forma global, servindo como base para se detectar a capacidade de pagamento à longo prazo da empresa;

-O índice de liquidez corrente, que é um índice muito divulgado, e que com muita freqüência é tido como o melhor indicador da situação de liquidez, revelando a capacidade que possui a empresa em quitar suas dívidas de curto prazo com o seu ativo circulante.

-O índice de liquidez seca considerado como o mais rigoroso dos índices, uma vez que elimina os estoques que são considerados como fontes de incertezas e responsáveis por muitas vezes se ter

uma falsa idéia de liquidez. Este índice revela se a empresa depende dos seus estoques para ter uma liquidez equilibrada.

-E o índice de liquidez imediata que por sua vez mostra se a empresa somente com as suas disponibilidades é capaz de honrar suas obrigações de curto prazo.

PALAVRAS-CHAVE

Liquidez Comum, Capacidade de Pagamento, Liquidez Geral, Liquidez Seca, Liquidez Imediata

INTRODUÇÃO

Hoje se fala em nova era, a era da informação, do conhecimento científico, das novas tecnologias, da globalização, o que faz com que as empresas venham a cada vez mais sentirem necessidade de procurar mecanismos cada vez mais eficazes para enfrentarem o grande mercado competitivo existente.

Nesse sentido, o presente trabalho pretende apresentar os índices de liquidez, capazes de mostrar a capacidade que as empresas têm para saldarem seus débitos frente aos seus credores e poderem assim ganhar credibilidade e conseguirem novos empréstimos.

DESENVOLVIMENTO

Os índices de liquidez tem como principal finalidade, avaliar a capacidade financeira que a empresa possui para satisfazer compromissos de pagamentos de dívidas com terceiros. Quanto maiores tais índices, melhor. O ideal seria que o resultado fosse igual ou superior a 1.

Essa liquidez vai decorrer de uma série de fatores como: A capacidade que a empresa apresenta para ser lucrativa, a maneira como seu ciclo financeiro é administrado e as decisões estratégicas tomadas em relação aos financiamentos e investimentos feitos na mesma.

Um ponto importante a ser ressaltado com relação aos índices de liquidez diz respeito ao ciclo financeiro já que, quanto maior e mais longo for o ciclo, maiores serão os índices de liquidez exigidos para que a empresa possa ter uma boa capacidade de pagamento.

Os índices de liquidez que normalmente são utilizados são: índices de Liquidez Geral(ILG), Índices de Liquidez Corrente(ILC), Índices de Liquidez Seca(ILS) e Índices de Liquidez Imediata(ILI). Todos esses índices relacionam bens e direitos com obrigações da empresa, medindo assim quanto a empresa possui para cada unidade monetária que ela deve.

1.1-ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL(ILG)

O referido índice é utilizado para se verificar a saúde financeira a curto e a longo prazos da empresa, através da comparação do Ativo Circulante(que compreende as disponibilidades, os direitos realizáveis no exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte) mais o Realizável a Longo Prazo (direitos realizáveis após o término do exercício seguinte), com o Passivo Circulante(compreendendo as obrigações vencíveis no exercício social seguinte) mais o Exigível a Longo Prazo.(que compreende as obrigações vencíveis após o término do exercício social seguinte, isto é, num prazo superior a um ano).

É um indicador que determina que se a empresa fosse encerrar suas atividades naquele momento, teria ou não condições de honrar seus compromissos com suas disponibilidades mais os seus realizáveis à curto e a longo prazos, sem precisar utilizar o seu Ativo Permanente.

Segundo José Pereira em seu livro Análise Financeira das Empresas, “A liquidez geral indica quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis à curto e longo prazo, para fazer face às suas dívidas totais.

Faz-se necessário mencionar alguns fatores que deverão ser atentados pelos analistas como:

O fato da empresa possuir um prazo de pagamento de suas obrigações menor que o prazo para receber os frutos de suas vendas, isso significa que muitas vezes a empresa mesmo possuindo

um índice de liquidez bom, ou seja, maior que um, poderá enfrentar dificuldades para honrar com seus compromissos.

Podem haver situações em que o índice de liquidez geral, poderá mostrar uma situação falsa da empresa, como por exemplo, a não constituição de provisão para férias que causará um aumento dos resultados e uma diminuição das exigibilidades.

Vale atentar também para o fato de que no passivo circulante podem haver compromissos já vencidos, inclusive impostos atrasados.

Bem como valores recebíveis, como as duplicatas à receber, quando de prazos longos, podem na verdade apresentar valores nominais menores do que figura no balanço.

1.1.1-EXEMPLO SOBRE LIQUIDEZ GERAL

Imaginemos uma empresa hipotética "X" que possua :

ATIVO	VALORES	PASSIVO	VALORES
CIRCULANTE	1.366.000,00	CIRCULANTE	316.000,00
R.L.PZ	18.210.000,00	E.L.PZ	12.330.000,00
PERMANENTE	24.780.000,00	P.L	31.710.000,00
TOTAL DO ATIVO	44.356.000,00	TOTAL DO PASSIVO	44.356.000,00

ILG	=	$\frac{AC+RLPZ}{PC+ELPZ}$	=	$\frac{19.576.000,00}{12.646.000,00}$	=	1,55
------------	---	---------------------------	---	---------------------------------------	---	-------------

Isso indica que, para cada real de dívidas totais(seja de curto ou longo prazo) com terceiros(passivo exigível), a empresa dispõe de R\$ 1,55 de bens e direitos de curto e longo prazo, (AC+RLPZ) para pagar, ou seja, se negociar os bens e direitos de curto e longo prazos, para cada R\$ 1,55 que recebe, paga R\$ 1,00 e sobram R\$ 0,55

1.2- ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE(ILC)

Este índice irá refletir a capacidade de pagamento da empresa em curto prazo, ele nasce da confrontação de quanto a empresa possui no ativo circulante com as dívidas existentes no passivo circulante, ou seja, se a empresa possui recursos suficientes no ativo circulante para cobrir suas dívidas de curto prazo.

Para José Pereira em seu livro Análise Financeira das Empresas, “ Liquidez corrente indica quanto a empresa possui em dinheiro mais bens e direitos realizáveis no curto prazo(próximo exercício), comparado com suas dívidas a serem pagas no mesmo período”.

O crescimento exagerado das contas a receber, principalmente quando ocasionado por aumento de inadimplência, ou ainda inchaço dos estoques ocasionado por falhas em linhas de produção ou obsolescência, devem ser deixados de lado do cálculo desses índices.

Ele é utilizado como instrumento comparativo entre empresas de mesmo porte, que executem atividades afins e que estejam na mesma região geográfica.

Para se afirmar que um índice de liquidez corrente é bom ou ruim, não basta somente que o mesmo seja superior a 1, tem que se analisar o tipo de atividade da mesma e principalmente deve-se considerar o seu ciclo financeiro, ou seja, o prazo de rotação dos seus estoques, o recebimento de suas vendas e o pagamento de suas compras.

1.2.1-EXEMPLO SOBRE LIQUIDEZ CORRENTE

Uma empresa Hipotética “X” que possui:

ATIVO	VALORES	PASSIVO	VALORES
CIRCULANTE	1.366.000,00	CIRCULANTE	316.000,00
R.L.PZ	18.210.000,00	E.L.PZ	12.330.000,00
PERMANENTE	24.780.000,00	P.L	31.710.000,00
TOTAL DO ATIVO	44.356.000,00	TOTAL DO PASSIVO	44.356.000,00

ILC	=	AC	=	1.366.000,00	=	4,32
		PC	=	316.000,00		

Isso indica que para cada real de dívida de curto prazo(Passivo Circulante), a empresa dispõe de R\$ 4,32 de bens e direitos de curto prazo(Ativo Circulante) para pagar, ou seja, se a empresa negociar todo o seu Ativo Circulante, para cada R\$ 4,32 que receber paga R\$ 1,00 e sobram R\$ 3,32 que poderão ser investidos na empresa.

1.3- ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA(ILS)

Este índice apresenta uma situação mais adequada para a situação de liquidez, uma vez que dele são eliminados os estoques, que são considerados como fontes de incertezas.Com a retirada

dos estoques, a liquidez da empresa passa a não depender dos elementos não monetários, suprindo assim a necessidade do esforço de “venda” para quitação das obrigações de curto prazo.

Há casos em que nem sempre os estoques que a empresa possui podem ser convertidos em dinheiro, por exemplo a empresa tem um estoque de tomate que estragou, mas a contabilidade não tomou conhecimento e portanto não baixou do estoque então, nesse caso tem-se uma falsa idéia de que se tem um produto conversível monetariamente, ou seja, uma falsa idéia de liquidez.

Para José Pereira em seu livro Análise Financeira das Empresas, “Liquidez Seca indica quanto a empresa possui em disponibilidades(dinheiro, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata), Aplicações financeiras à curto prazo e duplicatas a receber, para fazer face ao seu passivo circulante”.

1.3.1-EXEMPLO SOBRE LIQUIDEZ SECA

Suponhamos que uma empresa Hipotética “X” possua:

ATIVO	VALORES	PASSIVO	VALORES
CIRCULANTE	1.366.000,00	CIRCULANTE	316.000,00
R.L.PZ	18.210.000,00	E.L.PZ	12.330.000,00
PERMANENTE	24.780.000,00	P.L	31.710.000,00
TOTAL DO ATIVO	44.356.000,00	TOTAL DO PASSIVO	44.356.000,00

ILS	=	AC-ESTOQUES	=	1.045.000,00	=	3,31
		PC		316.000,00		

Isso indica que tirando os estoques, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo com terceiros(passivo circulante) a empresa dispõe de R\$ 3,31 de bens e direitos de curto prazo.

Como o quociente foi superior a 1, isso significa que os estoques da empresa estão totalmente livres de dívidas com terceiros, ou seja, se a empresa negociasse o seu ativo circulante (sem os estoques), pagaria suas dívidas de curto prazo(PC) e restaria todo o seu estoque livre de dívidas.

1.4-ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA(ILI)

Este índice é usado para medir, a capacidade da empresa em honrar seus compromissos à curto prazo com o que possui de disponibilidades, ou seja, é quanto a empresa tem imediatamente disponível para pagar suas obrigações.

Este índice elimina a necessidade de “cobrança” para honrar as obrigações. Com o desenvolvimento do mercado de crédito, esse índice passou a ter pouca relevância na maior parte

das empresas. Na atual conjuntura, não é aconselhável manter disponibilidades muito elevadas, deixando de investir na própria atividade.

Embora no geral os indicadores de liquidez sejam avaliados em quanto maior melhor, com relação ao índice de liquidez imediata isso não é conveniente uma vez que, um índice elevado pode significar ociosidade de recursos.

1.4.1- EXEMPLO SOBRE LIQUIDEZ IMEDIATA

A empresa hipotética "X" apresenta:

ATIVO	VALORES	PASSIVO	VALORES
CIRCULANTE	1.366.000,00	CIRCULANTE	316.000,00
R.L.PZ	18.210.000,00	E.L.PZ	12.330.000,00
PERMANENTE	24.780.000,00	P.L	31.710.000,00
TOTAL DO ATIVO	44.356.000,00	TOTAL DO PASSIVO	44.356.000,00

ILI	=	DISPONIBILIDADES	=	143.000,00	=	0,45
		PC		316.000,00		

Isso significa que somente com suas disponibilidades a empresa não conseguiria sanar suas obrigações à curto prazo.

CONCLUSÃO

O referido trabalho, serviu para mostrar a importância que possuem os índices de liquidez para se analisar a saúde financeira das empresas, mostrando a capacidade que as mesmas possuem para fazerem frente ao cumprimento de suas obrigações.

BIBLIOGRAFIA

-FRANCO, Hilário- Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços- 14ª Edição

-IUDÍCIBUS, Sergio de -Análise de Balanços- 6ª Edição, Atlas

-SILVA, José Pereira da -Análise Financeira das Empresas- 5ª Edição,Atlas

ANEXOS

EMPRESA "X"	
ATIVO	Ano y
CIRCULANTE	1.366.000,00
DISPONIBILIDADES	143.000,00
Caixa e Bancos	16.000,00
Aplicações de Liquidez Imediata	127.000,00
DIREITOS REALIZÁVEIS	1.223.000,00
Clientes	349.000,00
Aplicações de liquidez não imediata	
Impostos a Recuperar	
Outras Contas a Receber	510.000,00
Despesas Antecipadas	43.000,00
Estoques	321.000,00
Produtos à comercializar	133.000,00
Almoxarifado	188.000,00
Imóveis Destinados à Venda	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	18.210.000,00
DIREITOS REALIZÁVEIS	18.210.000,00
Conta Corr Empesas Control. e Colig	14.945.000,00
Depósitos Judiciais	96.000,00
Incentivos Fiscais	2.955.000,00
Clientes	214.000,00
PERMANENTE	24.780.000,00
Investimentos	18.946.000,00
Participações em Controladas	17.450.000,00
Participações p/ Incentivos Fiscais	1.496.000,00
Imobilizado	5.834.000,00
Imóveis	4.375.000,00
Plantios	4.667.000,00
Equipamentos e Instalações Industriais	4.172.000,00
Equipamentos e Instalações de Escritório	559.000,00
Veículos	357.000,00
Outras Imobilizações	22.000,00
Imobilizações em Andamento	903.000,00
(-) Depreciações e Amortizações Acumuladas	(9.221.000,00)
Diferido	
Extração de Minérios	
TOTAL DO ATIVO	44.356.000,00
PASSIVO	1999
CIRCULANTE	316.000,00
Fornecedores	21.000,00
Impostos Taxas e Contribuições Diversas	189.000,00
Provisão para Férias	88.000,00
Outros Débitos	18.000,00
EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	12.330.000,00
Débitos com Empresas Ligadas	12.330.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.710.000,00
Capital Realizado	28.869.000,00
Reservas de Capital	259.000,00
Reserva Legal	129.000,00
Resultados Acumulados	2.453.000,00
TOTAL DO PASSIVO	44.356.000,00

Quociente de Liquidez						
QLC	=	AC	=	R\$ 1.366.000,00	=	4,32
		PC		R\$ 316.000,00		
QLS	=	AC-ESTOQUE	=	R\$ 1.045.000,00	=	3,31
		PC		R\$ 316.000,00		
QLI	=	DISPONIBILIDADES	=	R\$ 143.000,00	=	0,45
		PC		R\$ 316.000,00		
QLG	=	AC+REAL. LP	=	R\$ 19.576.000,00	=	1,55
		PC+EXIG LP		R\$ 12.646.000,00		